

TITULO: O AVANÇO DA GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA NO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS HOSPITAIS.

ELI EDUARDO MARCHEZAN MANHAGO. ¹

RESUMO:

Este artigo tem o objetivo de apresentar um comparativo entre a Gestão Pública e Privada dos hospitais visitados. Com a crescente oferta de serviços da saúde a população e a concorrência evidência as dificuldades do setor público em acompanhar esta evolução. Estar regido diretamente pelas leis seja Federais, Estaduais ou Municipais, e seguir critérios já estabelecidos demonstra as dificuldades em atender uma demanda cada vez mais crescente em um tempo que se estipula curto para solucionar os problemas de saúde. A pesquisa se deu em literatura administrativa, Leis Federais, Estaduais e Municipais, bem como, os relatórios descritos pelas instituições públicas e privadas que relatam suas administrações dentro do período a que foram eleitos. O resultado encontrado nesta pesquisa bibliográfica demonstra que o setor público deve buscar a agilidade, facilitando de forma harmônica os resultados concretos de objetividade dos problemas, mudarem a estrutura organizacional de algumas instituições é prioridade, rever pontos da lei 8.666/93, bem como formar administradores comprometidos com a instituição e com a busca do envolvimento de todos os colaboradores.

PALAVRAS-CHAVE: Administração. Instituições Públicas e Privadas. Gestão.

This article aims to present a comparison between the public and private management of the hospitals visited. With the increasing availability of health services to population and competition highlighted the difficulties of the public sector to follow this course. Be directly governed by the laws to be federal, state or municipal, and follow established criteria demonstrates the difficulties in meeting a growing demand growing at a time that provides short to solve health problems. The research took place in management literature, federal, state and municipal as well as the reports described by the public and private institutions that report their administrations in the period to which they were elected. The findings from this literature demonstrates that the public sector should seek agility, facilitating the harmonious way the concrete objectivity of the problems,

Aluno Licenciado em Geografia pelo Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – UNIFRA matriculado no curso de Pós-Graduação em Administração Pública e Gerência de Cidades da Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER.

changing the organizational structure of some institutions is a priority, to review points of law 8666/93, and train managers committed to the institution and the search for the involvement of all employees.

KEYWORDS: Administration, Public and Private Institutions, Management.

INTRODUÇÃO:

O Brasil após o período da ditadura militar tem avançado muito no que diz respeito às conquistas sociais, saímos do anonimato e hoje estarmos atentos às mudanças da sociedade e poder discuti-las é o maior ganho democrático que um país pode obter. A sociedade organizada e com a educação avançando ano após ano vem de encontro com o que os países desenvolvidos já fizeram para chegar ao grau de desenvolvimento que estão hoje.

Nos anos 90 surge o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade- PBQP, abrindo espaço para o Subprograma da Qualidade e Produtividade da Administração Pública com a finalidade de implantar programas de qualidade e produtividade nos órgãos e entidades públicas, para torná-las eficientes na administração dos recursos públicos e voltados para o atendimento de qualidade que a sociedade necessita.

Com um mercado crescente na área de saúde as entidades governamentais através de suas câmaras de estudo vêem a necessidade de aprimorar a Gestão Pública de forma que seja um processo construtivo e eficiente nas demandas que a sociedade necessita na área de saúde. Neste contexto surge a GESPÚBLICA, instituída pelo Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade no país, mantendo-se fiel à ideia da melhoria continuada em busca da excelência em gestão.

Importante destacarmos que as iniciativas se dão em primeiro momento nas áreas onde a organização pública se relaciona diretamente com a sociedade, seja como prestadora de serviços, seja como executora da ação do Estado, sendo que o objetivo da GESPÚBLICA é melhorar os resultados para o cidadão e para a competitividade do sistema do país. A GESPÚBLICA atua nas organizações públicas federais, estaduais e municipais, do legislativo e do judiciário, transcendendo, portanto, ao executivo federal.

Aluno Licenciado em Geografia pelo Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – UNIFRA matriculado no curso de Pós-Graduação em Administração Pública e Gerência de Cidades da Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER.

A Gespública não está limitada somente a um objetivo específico a ser gerenciado (saúde, educação, previdência, saneamento, tributação, fiscalização etc.). A Gespública aplica-se a toda administração pública em todos os poderes e esferas de governo. A importância da Gespública na esfera do governo sob a condução do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, torna-se ativo para que o programa seja executado da forma que foi planejado e não fique como um simples fator a mais.

As ações que o governo adota no campo da gestão pública são capazes de promover a adesão dos governos, órgãos e entidades ao Programa e produz resultados que vem agregar valor á sociedade e que contribuem para melhorar a imagem e os serviços prestados no setor público atendendo de maneira humanizada, comprometida, eficiente ao cidadão que gera tributos aos cofres públicos. O fundamento da gestão pública de excelência é o valor que caracteriza e definem a gestão pública de excelência, não são leis, normas, técnicas, protocolos, manuais e sim valores que precisam ser revistos, avaliados no decorrer do processo para se tornarem o norte da gestão de uma organização pública. Dentre os fundamentos são constituídos e, portanto, próprios da natureza pública das organizações, estão alicerçados na carta Magna do País, a Constituição Federal do Brasil, e são os seguintes: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, eficiência, gestão participativa, gestão baseada em processo de informação, valorização das pessoas, visão de futuro, aprendizado organizacional, agilidade, foco em resultados, inovação e controle social. Para Vasconcelos e Davel, (1995, pg. 119). “Por modo ou método de gestão entendemos o conjunto de praticas administrativas colocadas em execução pela direção de uma empresa para atingir os objetivos que ela se tenha fixado.”

O enfrentamento dos problemas pelos governos é evidenciado seja nas questões de saúde, meio ambiente, crescimento econômico, desenvolvimento, bem estar, educação ou até a segurança, demonstram que as alternativas encontradas são suscetíveis a soluções precipitadas e de curto tempo, ficando muitas vezes restritas a ações de uma entidade ou instituição isoladamente e até em alguns casos a esfera do governo. Trabalhar em bases de cooperativismo inserindo as barreiras verticais e horizontais de modo que cruzem toda a problematização fica evidente que o caminho para se ter soluções duradouras é este.

Ao discutirmos os avanços da sociedade democrática no Brasil vamos aqui analisar principalmente a GESTÃO PÚBLICA E PRIVADO em alguns hospitais do país.

No momento que a mídia está envolvida com o objetivo de manter a sociedade informada dos acontecimentos que ocorrem no país, de que forma agem os governos, suas atitudes e prioridades para a gestão democrática e participativa, a sociedade está atenta a fiscalização, quer ela uma eficiência na aplicação dos recursos oriundos dos impostos. Neste contexto surge a Gestão Pública e Privada, aonde ambas vem no objetivo de reduzir gastos, ampliar o atendimento de forma que contemple o maior número possível de pessoas, isto tudo sem comprometer o orçamento, este

Aluno Licenciado em Geografia pelo Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – UNIFRA matriculado no curso de Pós-Graduação em Administração Pública e Gerência de Cidades da Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER.

regido pelas leis instituídas no país. Falamos na gestão pública em PPA, LDO e LOA. Segundo PETERS, (1976, pg. 07, reimpressão): “O hospital tem se defrontado com problemas que exigem uma expansão dos objetivos, a fim de incluir neles a preocupação com a medicina preventiva, com as práticas de saúde pública e com o grau em que o hospital deveria estender suas atividades na comunidade”.

Quando tratamos de gastos públicos e privados, temos que ter em mente o conceito de gasto público, e assim dizer: “conjunto de serviços públicos consumidos (finalmente) pela sociedade em conjunto e expresso, em termos monetários, pelos gastos correntes do Governo em matérias e insumos em geral, além dos salários e ordenados dos funcionários públicos que se dedicam a prestar esses serviços.” (Figueiredo, pg.126, ano 1977). O avanço na gestão pública no Brasil é visível em vários setores, aqui citamos os hospitais que com tecnologia avançadas e com custo operacional elevado requer atenção maior na gestão administrativa da instituição. Esta preocupação está ligada diretamente ao custo/benefício que a tecnologia produz a quem dela necessitar, minimizando os gastos diretos ocasionados.

Planejamento estratégico, tecnologia de informação, gerenciamento, recursos humanos capacitados, investimentos, arrecadações, pesquisa e ensino são fundamentais para desenvolver uma gestão administrativa de excelência em qualquer setor, seja de produção ou de serviços.

DESENVOLVIMENTO:

Após a visita “in loco” descreveremos os principais pontos da pesquisa que identificamos como ponto chave entre as duas Gestões Pública e Privada. O desenvolvimento de uma administração está centrada na formação de seu quadro funcional, a capacidade de envolvimento de cada colaborador para o sucesso desta instituição.

Incentivar os colaboradores de forma que possam atuar com dedicação e formar recursos capacitados treiná-los para avançar de maneira que seja do interesse coletivo o sucesso desta instituição. Vamos analisar dados da pesquisa em instituições Públicas e Privadas de maneira que possamos efetivamente demarcar os avanços e retrocessos no setor Público e Privado.

Analisando os relatórios de gestão dos hospitais públicos e privado fica evidente que os hospitais públicos por terem recursos públicos e leis que os regem não possuem a mesma dinâmica de enfrentamento dos problemas e das soluções de imediato. A rede privada é desobstruída por poder fazer tudo o que a lei não proíbe enquanto a rede pública somente faz o que a lei determina seguindo todos os trâmites que muitas vezes são burocráticos, ineficientes nas soluções, principalmente no que se refere à saúde coletiva ou individual do cidadão.

Aluno Licenciado em Geografia pelo Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – UNIFRA matriculado no curso de Pós-Graduação em Administração Pública e Gerência de Cidades da Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER.

Relatório do Hospital Pequeno Príncipe, Curitiba-PR, em análise destacamos que o corpo diretivo do hospital é formado em sua totalidade por gestores com graduação superior, especialização na área de gestão administrativa. O hospital possui Plano Estratégico de suas ações, destaca-se por seus indicadores os quais fornece fomento para ampliar e resolver de maneira eficiente as falhas constatadas dentro da administração. Busca aperfeiçoar sempre seu efetivo de colaboradores proporcionando cursos de educação continuada e programados de maneira que todos estejam participando da rede de conhecimento. Sua inserção dentro do SUS (Sistema Único de Saúde) atendo acima de 60 % (sessenta por cento) destinando o percentual restante em convênios e particulares. Constatamos “in loco” não haver diferença nos atendimentos, é objetivo do hospital manter a igualdade a todos os cidadãos que procuram o atendimento na instituição. Apresentaremos alguns gráficos de indicadores de atendimento no Hospital Pequeno Príncipe.

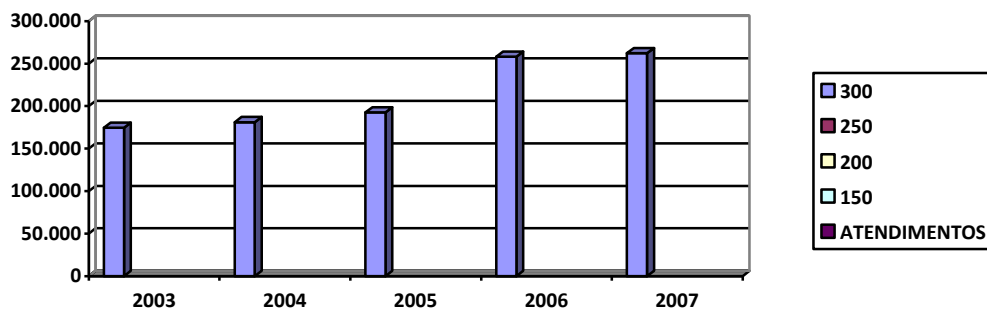


Gráfico 01- Atendimentos Ambulatoriais.

Fonte: Relatório anual HPP.

Neste gráfico apresenta o crescimento do atendimento ambulatorial proporcionado pelo hospital, em relação ao ano de 2007 houve um crescimento de 1,4 % em relação ao ano anterior.

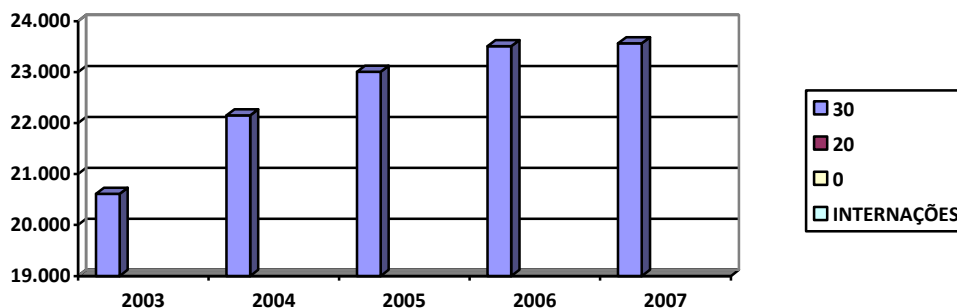


Gráfico 02- Internações Hospitalar.

Fonte: Relatório anual HPP.

O número de internações se manteve estável em seu valor total. Uma análise mais detalhada dos números gerais do hospital permite o entendimento de que houve crescimento de 5 % nas internações cirúrgicas. (Fonte relatório de atividades 2007, HPP).

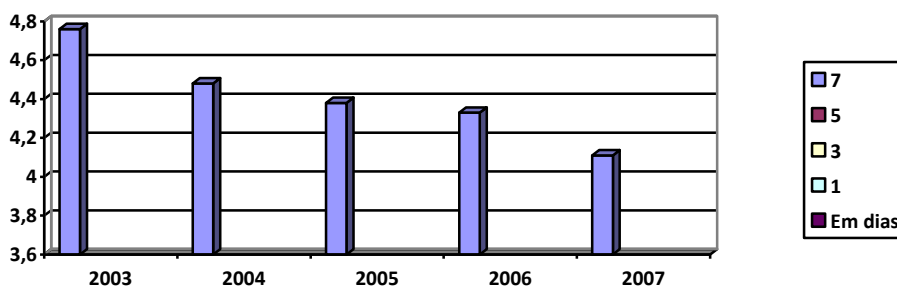


Gráfico 03- Permanência Média (em dias).

Fonte: Relatório anual HPP.

Um dos principais pilares da humanização no Pequeno Príncipe é a desospitalização. Assim, a instituição concentra seus esforços na redução do tempo de permanência hospitalar de seus pequenos pacientes. (Fonte relatório de atividades 2007, HPP).

Aluno Licenciado em Geografia pelo Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – UNIFRA matriculado no curso de Pós-Graduação em Administração Pública e Gerência de Cidades da Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER.

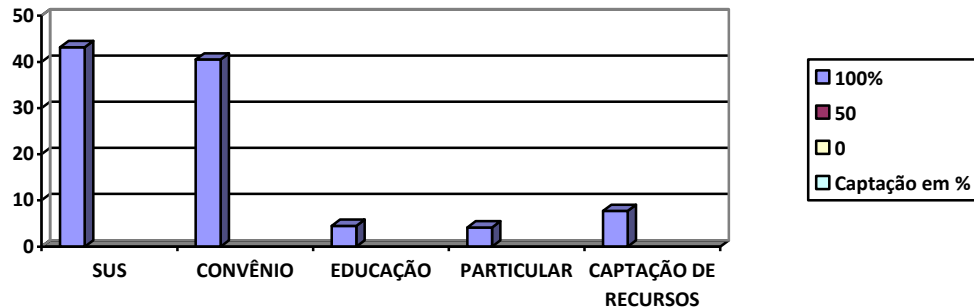


Gráfico 04- Composição da Receita.

Fonte: Relatório anual HPP.

Como se repete anualmente, ao comparar a composição da receita e a respectiva categoria previdenciária, fica evidente o descompasso existente no atendimento ao SUS.

Enquanto essa forma de atendimento ocupou mais de 65% da capacidade de atendimento do Hospital HPP. Representou uma receita de 43,2 %, deixando um déficit de 22,4%. (Fonte relatório de atividades 2007, HPP).

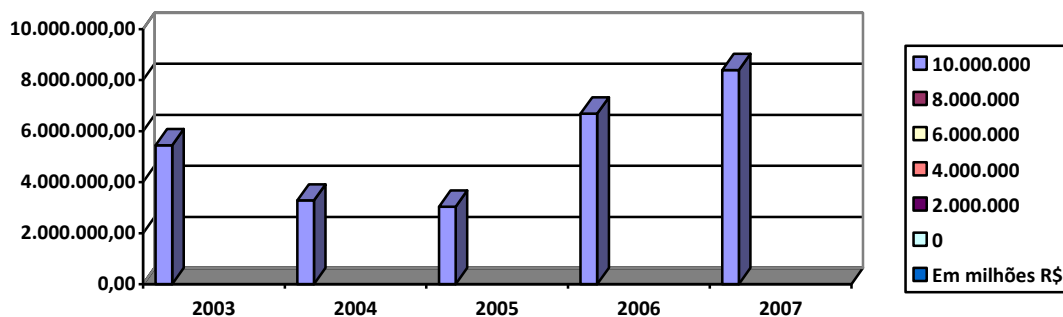


Gráfico 05- Investimentos.

Fonte: Relatório anual HPP.

Aluno Licenciado em Geografia pelo Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – UNIFRA matriculado no curso de Pós-Graduação em Administração Pública e Gerência de Cidades da Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER.

Em 2007 o Complexo Pequeno Príncipe realizou investimentos em todas as suas unidades, mas a maior parte ficou concentrada na ampliação do Hospital Pequeno Príncipe e na aquisição de equipamentos hospitalares e de informática, moveis e utensílios. (Fonte relatório de atividades 2007, HPP).

O Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba-PR, é referencia nacional e Internacional no tratamento e diagnóstico de câncer infantil, seu complexo é formado pelo Hospital Pequeno Príncipe e Hospital de Crianças César Pernetta, Faculdade Pequeno Príncipe, Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe. Mantenedora Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro. Sua administração é toda informatizada, prontuário eletrônico, controle de receita e despesas no sistema. Recebeu reconhecimentos em 2007, através de prêmios e de visibilidade na mídia. Prêmios recebidos: Grand Prix Top de Marketing 2007, Top de Marketing ADVB Categoria Saúde, Mulheres Mais Influentes do Brasil.

Em análise o Hospital Estadual de Sumaré-SP, atendimento 100% do SUS, sua fonte de recursos é do Estado de São Paulo através da Secretaria de Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, seu corpo diretivo formado por gestores com nível superior e especialização na área de Gestão Pública, possui um corpo funcional hoje qualificado, interagindo com o HES, inovações, projetos, fizeram a diferença do HES para atingir o Nível I e posterior o Nível II de acreditação hospitalar, buscando no futuro o Nível III para a instituição. Buscar flexibilidade, capacidade de inovação e aperfeiçoamento, com ensinamentos constantes do ser humano, resultou nas conquistas inéditas descritas anteriormente, sendo o primeiro hospital do Sistema Único de Saúde a receber os níveis de acreditação hospitalar na área de saúde. No ano de 2000 o HES não estava em operação, após este ano entra em ação o HES com uma administração comprometida em desenvolver um sistema de gestão na área de saúde com excelência. É o primeiro hospital a investir em um sistema de gestão informatizado, ocorre a implantação de TI (MV2000i) que administra as informações geradas de qualquer setor hospitalar, com prontuário eletrônico do paciente, sendo que as informações são em tempo real, otimizando os processos operacionais, aumentando a produtividade e o maior controle de custos.

Vamos destacar alguns gráficos fornecidos no relatório do Hospital Estadual de Sumaré-SP, gestão 2000-2005.

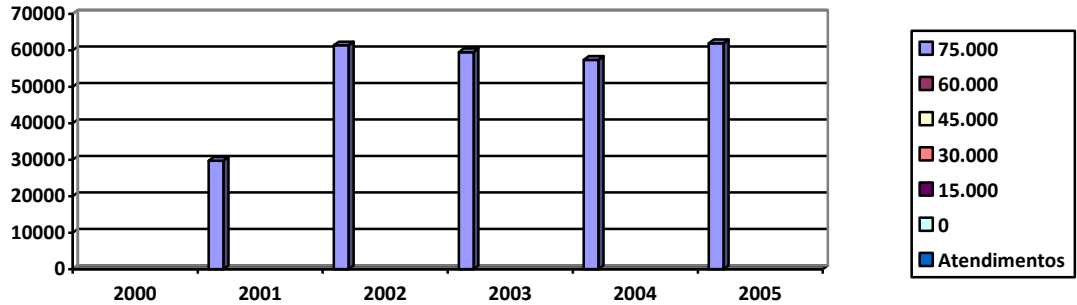


Gráfico 01- Consultas Ambulatoriais.

Fonte: Relatório anual HES.

Com a estruturação do HES, começa seu atendimento na área ambulatorial em escala reduzida, com o avanço das melhorias da área física e dos profissionais o HES tem um crescimento significativo nos anos seguintes.

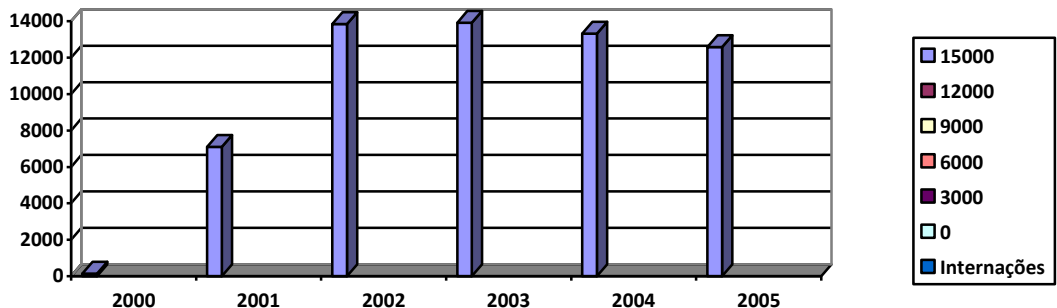


Gráfico 02- Internações Hospitalar.

Fonte: Relatório anual HES.

Conforme a retomada dos serviços das clínicas do HES avança o número de internações nas áreas específicas de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica conforme o gráfico nos mostra. Neste gráfico também está incluído as Clínicas de Obstetrícia e Pediatria.

Aluno Licenciado em Geografia pelo Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – UNIFRA matriculado no curso de Pós-Graduação em Administração Pública e Gerência de Cidades da Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER.

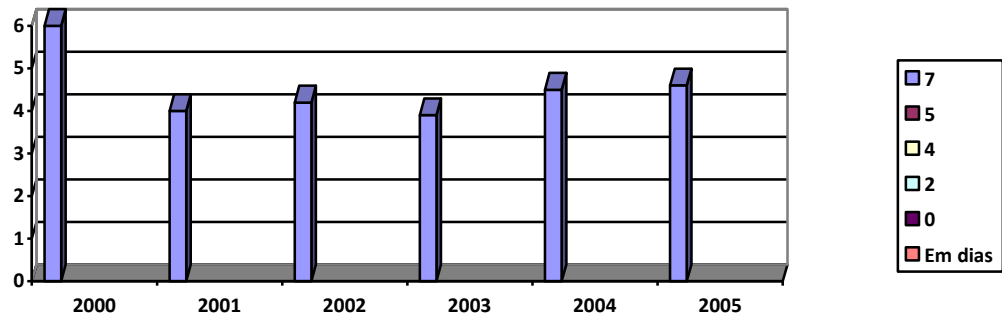


Gráfico 03- Permanência hospitalar do HES-SP

Fonte: Relatório anual HES.

No período de 2000 a 2005 a média de permanência nas enfermarias do HES, foi de 4,65 dias. Esta média se dá ao treinamento do corpo funcional do HES, atenção a desospitalização onde gera um conforto ao paciente e seu familiar, resultando em custos menores a instituição.

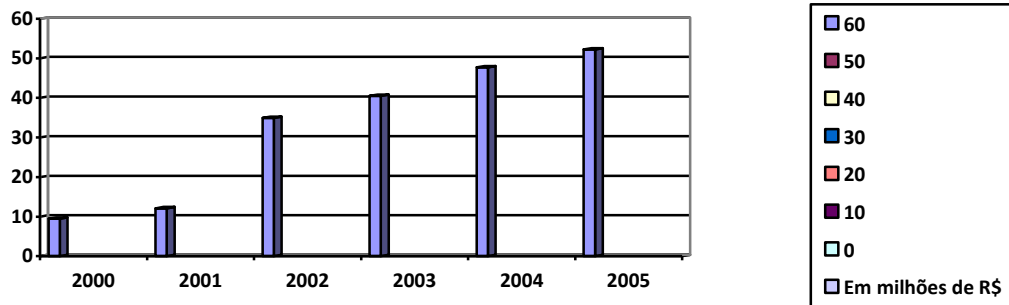


Gráfico 04- Orçamento (Em milhões de R\$)

Fonte: Relatório anual HES.

Este gráfico apresenta o crescimento da receita do HES-SP, sua administração é formada por uma estrutura física e de pessoal atendendo as funções do RH, engenharia clínica e hospitalar, planejamento e suprimentos, finanças, faturamento, patrimônio, custos, informática, higiene e

Aluno Licenciado em Geografia pelo Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – UNIFRA matriculado no curso de Pós-Graduação em Administração Pública e Gerência de Cidades da Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

